



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DA ITÁLIA

Sábado, 26 de Novembro de 1999

Senhor Governador

Minhas Senhoras e meus Senhores!

1. É com alegria que hoje vos recebo, Funcionários das diversas Filiais do Banco da Itália espalhadas no território nacional, que viestes a Roma com os vossos familiares. O encontro de hoje coincide com uma data significativa: celebrais trinta anos efectivos do vosso serviço no Banco da Itália, onde trabalham pessoas altamente qualificadas, cuja actividade é muito importante para a vida económica italiana. Saúdo cordialmente o Senhor Governador António Fazio e agradeço-lhe as gentis palavras que se dignou dirigir-me. Dou as minhas afectuosas boas-vindas a vós, Senhores Membros do Directório, do Conselho Superior e do Colégio Sindical do Banco da Itália. Saúdo de igual modo os Senhores Funcionários Gerais, o Representante do Ministério do Tesouro que assiste às reuniões do Conselho Superior, e também o Comandante do Núcleo dos Carabineiros encarregados da segurança do Instituto. Por fim, saúdo os vossos respectivos familiares, que vos acompanharam nesta feliz ocasião.

A vossa agradável visita desperta em mim a recordação do caloroso acolhimento que dedicastes às palavras que vos dirigi no dia 27 de Janeiro de 1994, por ocasião do primeiro centenário de fundação do vosso prestigioso Instituto bancário. O encontro desta manhã dá-me a oportunidade de vos manifestar mais uma vez a estima que nutro pela Instituição na qual trabalhais e que representais.

2. Desde há alguns anos o vosso Banco sentiu a necessidade de criar, no seu interior, uma interessante oportunidade de reflexão fraterna e de amistoso encontro que se realiza precisamente no "Congresso do trigésimo ano do trabalho". Esta ocasião, que tem como objectivo valorizar cada "festejado" na sua específica vivência humana e profissional, constitui ao mesmo

tempo uma forte chamada aos ideais da ética, da dignidade e da solidariedade que levam a considerar o trabalho não só como uma fonte de sustento, mas também como meio capaz de nobilitar a pessoa. Oxalá esta iniciativa contribua para fazer crescer em vós esta consciência, para que o vosso empenho quotidiano se torne um generoso e significativo contributo para a construção de uma economia fundada sobre uma correcta hierarquia dos valores, sendo sempre o primeiro deles a dignidade da pessoa.

O novo papel que hoje a Nação italiana e a Europa confiam ao Banco da Itália, em termos de uma qualificada participação no Sistema europeu dos Bancos Centrais, dá um relevo particular ao "Congresso do trigésimo ano do trabalho". As questões económicas e financeiras dependem em grande parte das escolhas feitas no âmbito dos Bancos Centrais e, definitivamente, da qualidade das pessoas que neles trabalham, da sua disponibilidade, habilidade e competência de enfrentar os problemas; resumindo: da sua "responsabilidade".

3. A Igreja está próxima dos que, como vós, desejam inspirar o próprio empenho naqueles valores cristãos que constituem um componente irrenunciável do património da Itália e da Europa. Nesta perspectiva, ela faz votos por que cada um dos Estados ou Comunidades particulares, saibam encontrar sempre modos eficazes para regular as relações entre si, adequando-as ao bem comum, ou seja, tendo em conta as razões quer das Comunidades locais autónomas ou integradas quer os interesses morais, além dos económicos, de toda a colectividade humana.

Neste contexto não posso esquecer, de modo particular, os complexos problemas relacionados com a regulamentação da dívida dos Países economicamente menos progredidos em relação aos que alcançaram um progresso económico mais avançado. Da autorizada voz dos Bancos Centrais podem surgir indicações apropriadas para detectar e prosseguir soluções equitativas que dêem esperança às populações que precisam da solidariedade, por vezes necessária para a própria sobrevivência.

4. Minhas Senhoras e meus Senhores! Peço que aceiteis estas reflexões como sinal da estima que sinto por vós e pela vossa importante função. O Senhor, ao qual vos recordo juntamente com os vossos familiares, ilumine as vossas mentes e robusteça os vossos desejos a fim de que, também graças ao vosso contributo, todos possam olhar para o futuro com mais profunda confiança, certos de que Deus apoia quantos trabalham em benefício dos irmãos.

Para esta finalidade, invoco sobre vós a abundância dos favores celestes, e abençoo-vos de coração.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana